Litúrgico

Ano C / Solenidade / Branco

Ano 42 - Nº 2567 - 20/11/2022

NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO

RITOS INICIAIS

A. *Queridos irmãos e irmãs, chegamos ao fim de mais um ano litúrgico e celebramos hoje a solenidade que nos convida a refletir sobre a realeza de Jesus: um reino de serviço, de amor, de entrega, que acolhe e que reina nos corações de todos, através do dom da vida. Com alegria, iniciemos cantando:*

1. CANTO DE ABERTURA

Tu és o Rei dos reis! / O Deus do céu deu-te reino, força e glória! / E entregou em tuas mãos a nossa história: / Tu és Rei e o amor é a tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro, / fui ungido pelo amor. /Vós sois meu povo; eu, vosso rei / e Senhor Redentor!
2. Vos levarei às grandes fontes; /dor e fome não tereis. / Vós sois meu povo; eu, vosso rei; / junto a mim vivereis!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós!

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(pausa)*

1. Confesso a Deus, Pai todo-poderoso, / e a vós, irmãos, confesso que pequei, / por pensamentos, palavras, atos e omissões, / por minha culpa, tão grande culpa.

Piedade, Senhor; / piedade, Senhor, / piedade de nós! (2x)

2. E peço à Virgem Maria, aos santos e anjos, / e a vós, irmãos, eu peço que rogueis / a Deus, que é Pai poderoso, para perdoar / a minha culpa, tão grande culpa.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

:Glória, glória, glória, aleluia!: (2x) / Glória, glória, glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a todos nós.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, glória a Deus! / Adoramos, bendizemos, glória a Deus! / Damos glória ao vosso nome, glória a Deus! / Vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, glória a Deus! / Unigênito do Pai, glória a Deus! /Vós, de Deus, cordeiro santo, glória a Deus! / Nossas culpas, perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai, glória a Deus! / Como nosso intercessor, glória a Deus! / Atendei nossos pedidos, glória a Deus! / Atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, glória a Deus! / O altíssimo Senhor, glória a Deus! / Com o Espírito Divino, glória a Deus! / De Deus Pai o resplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Deus eterno e todo-poderoso, que dispusestes restaurar todas as coisas no vosso amado Filho, Rei do universo, fazei que todas as criaturas, libertas da escravidão e servindo à vossa majestade, vos glorifiquem eternamente. P.N.S.J.C.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. *Ouçamos a Palavra que nos convida a tomar consciência da verdadeira realeza, que tem início com as promessas de Deus a seu povo e que se realiza plenamente com a chegada de Jesus, o Rei que entrega sua vida para nos salvar.*

6. PRIMEIRA LEITURA *(2Sm 5,1-3)*

Leitura do Segundo Livro de Samuel.

Naqueles dias, todas as tribos de Israel vieram encontrar-se com Davi em Hebron e disseram-lhe: "Aqui estamos. Somos teus ossos e tua carne. Tempo atrás, quando Saul era nosso rei, eras tu que dirigias os negócios de Israel. E o Senhor te disse: 'Tu apascentarás o meu povo Israel e serás o seu chefe'". Vieram, pois, todos os anciãos de Israel até o rei em Hebron. O rei Davi fez com eles uma aliança em Hebron, na presença do Senhor, e eles o ungiram rei de Israel.

Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL *[Sl 121 (122)]*

Quanta alegria e felicidade: vamos à casa do Senhor!

- Que alegria, quando me disseram: / "Vamos à casa do Senhor!" / E agora nossos pés já se detêm, / Jerusalém, em tuas portas.
- Para lá sobem as tribos de Israel, / as tribos do Senhor. / Para louvar, segundo a lei de Israel, / o nome do Senhor. / A sede da justiça lá está / e o trono de Davi.

8. SEGUNDA LEITURA *(Cl 1,12-20)*

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

Irmãos, com alegria dai graças ao Pai, que vos tornou capazes de participar da luz, que é a herança dos santos. Ele nos libertou do poder das trevas e nos recebeu no reino de seu Filho amado, por quem temos a redenção, o perdão dos pecados. Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, pois por causa dele foram criadas todas as coisas no céu e na terra, as visíveis e as invisíveis, tronos e dominações, soberanias e poderes. Tudo foi criado por meio dele e para ele. Ele existe antes de todas as coisas e todas têm nele a sua consistência. Ele é a cabeça do corpo, isto é, da Igreja. Ele é o Princípio, o Primogênito dentre os mortos; de sorte que em tudo ele tem a primazia, porque Deus quis habitar nele com toda a sua plenitude e por ele reconciliar consigo todos os seres, os que estão na terra e no céu, realizando a paz pelo sangue da sua cruz. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia.

É bendito aquele que vem vindo, / que vem vindo em nome do Senhor! / E o Reino que vem, seja bendito; / ao que vem e a seu Reino, o louvor!

10. EVANGELHO *(Lc 23,35-43)*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, os chefes zombavam de Jesus dizendo: "A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!" Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, e diziam: "Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!" Acima dele havia um letreiro: "Este é o Rei dos Judeus". Um dos malfeitores crucificados o insultava, dizendo: "Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!" Mas o outro o repreendeu, dizendo: "Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação? Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal". E acrescentou: "Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado". Jesus lhe respondeu: "Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso". Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, reunidos para celebrar os mistérios da nossa Redenção, roguemos a Deus todo-poderoso que o mundo inteiro seja lavado na fonte de toda bênção e toda vida.

L. Senhor, iluminai as pastorais e os movimentos de nossa diocese, para que continuem seus trabalhos de evangelização e que se sintam inspirados pela presença real do próprio Cristo. Nós vos pedimos:

T. Senhor, ouvi-nos.

L. Senhor, fortalecei os menos favorecidos e fragilizados, para que a vossa Palavra seja o consolo necessário e a força para transformar a realidade do povo. Nós vos pedimos:

T. Senhor, ouvi-nos.

L. Senhor, sustentai na fé os sacerdotes, os seminaristas, os vocacionados e as vocacionadas, para que, inspirados pelo vosso amor, continuem a anunciar e testemunhar o Evangelho. Nós vos pedimos:

T. Senhor, ouvi-nos.

S. Sede propício, ó Deus, às súplicas de vosso povo, para que sem demora alcancemos de vossa bondade o que, por vossa inspiração, pedimos cheios de fé. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

A. *Preparando a mesa santa, com o pão e o vinho, ofertemos nossa generosidade e amor, a fim de que sejamos mais semelhantes a Cristo, servidores do Reino, para, como comunidade viva, também reinarmos com Ele. Cantemos:*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Daqui do meu lugar, eu olho o teu altar / e fico a imaginar aquele pão, aquela refeição. / Partiste aquele pão e o deste aos teus irmãos; / criaste a religião do pão do céu, do pão que vem do céu.

Somos a Igreja do pão,/ do pão repartido, do abraço e da paz. (2x)

2. Daqui do meu lugar, eu olho o teu altar / e fico a imaginar aquela paz, aquela comunhão. / Viveste aquela paz e a deste aos teus irmãos; / criaste a religião do pão da paz, da paz que vem do céu.

Somos a Igreja da paz, / da paz partilhada, do abraço e do pão. (2x)

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Oferecendo-vos estes dons que nos reconciliam convosco, nós vos pedimos, ó Deus, que o vosso próprio Filho conceda paz e união a todos os povos. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA *(III)*

Prefácio próprio (Missal, p.384)
"Cristo, Rei do Universo"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com óleo de exultação, consagrastes sacerdote eterno e rei do universo vosso Filho único, Jesus Cristo, Senhor nosso. Ele, oferecendo-se na Cruz, vítima pura e pacífica, realizou a redenção da humanidade. Submetendo ao seu poder toda criatura, entregará à vossa infinita majestade um reino eterno e universal: reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz. Por essa razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e arcanjos, aos querubins e serafins, e a toda a milícia celeste, cantando a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo,...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu e, enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *O Senhor em seu trono reina para sempre. O Senhor abençoa seu povo na paz.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Por causa de um certo reino, / estradas eu caminhei, / buscando, sem ter sossego, / o reino que eu vislumbrei.

Brilhava a estrela-d'alva / e eu quase sem dormir, / buscando este certo reino / e a lembrança dele a me perseguir! (2x)

2. Por causa daquele reino, / mil vezes eu me enganei! / Tomando o caminho errado, errando quando acertei!

Chegava o cair da tarde, / e eu quase sem dormir, / buscando este certo reino e a lembrança dele a me perseguir! (2x)

3. Um filho de carpinteiro, / que veio de Nazaré, / mostrou-se tão verdadeiro, / pôs vida na minha fé.

Falava de um novo reino, / de flores e de pardais, / de gente arrastando a rede, / que eu tive sede da sua paz! (2x)

4. O filho de carpinteiro / falava de um mundo irmão; / de um Pai, que era companheiro / de amor e libertação.

Lançou-me um olhar profundo, / gelando o meu coração; / depois me falou do mundo / e me deu o selo da vocação! (2x)

5. Agora quem me conhece / pergunta se eu encontrei / o reino que eu procurava, / se é tudo o que eu desejei.

E eu digo pensando nele: / no meio de vós está / o reino que andais buscando, / e quem tem amor compreenderá! (2x)

6. Jesus me ensinou de novo / as coisas que eu aprendi, / por isso eu amei meu povo e o livro da vida eu li.

E em cada menina moça, / em cada moço rapaz, / eu sonho que a minha gente / será semente da eterna paz! (2x)

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Alimentados pelo pão da imortalidade, nós vos pedimos, ó Deus, que, gloriando-nos de obedecer na terra aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no reino dos céus. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *O Reino do Senhor requer que os discípulos tenham coragem de tomar a sua cruz e segui-lo. Através da cruz, é manifestada a realeza de Jesus: no perdão, na renovação e na vida plena, uma vida de amor e entrega ao próximo. Que Jesus seja o centro de nossa vida e que sua Palavra permaneça viva na missão de evangelizar e construir o reino. Preparemo-nos para receber a bênção.*

ASSUNTOS DE LITURGIA

Vem aí um novo Ano Litúrgico!

A partir das primeiras vésperas do próximo domingo (isto é, no entardecer do sábado), vamos iniciar um novo Ano Litúrgico, com o Tempo do Advento.

O Tempo do Advento faz parte do Ciclo do Natal e é o tempo da feliz expectativa pela vinda do Senhor. A Igreja, em atitude de vigilância, renova com fé sua espera pela chegada do Senhor, bem como se prepara para tornar presente o mistério da encarnação do Verbo. É um tempo de dupla espera: a segunda vinda de Jesus, com a instauração definitiva de seu Reino; a preparação para as solenidades do Natal.

Neste período, preparamos a Coroa do Advento, não entoamos o Hino de Louvor nas celebrações, montamos o presépio, participamos da novena de Natal, ornamentamos o espaço litúrgico com moderação. Não podemos nos esquecer da presença dos profetas e de João Batista, apresentados a nós nas liturgias da Palavra. Tampouco nos esquecemos dos cantos litúrgicos, tão característicos deste tempo.

Como Igreja sinodal, seremos a voz que clamará ao mundo para que os caminhos do Senhor sejam sempre preparados!

Para mais informações, consulte o nosso "Diretório Diocesano de Liturgia". Entre em contato com o Centro Diocesano de Pastoral, pelo telefone (11) 4469-2077

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. CANTO

1. Um pouco além do presente, / alegre, o futuro anuncia / a fuga das sombras da noite, / a luz de um bem novo dia.

Venha teu reino, Senhor!/ A festa da vida recria. / ://A nossa espera e ardor, / transforma em plena alegria!//:

2. Botão da esperança se abre, / prenúncio da flor que faz / promessa da tua presença, / que vida abundante nos traz.
3. Saudades da terra sem males, / do Éden de plumas e flores, / da paz e justiça irmanadas / num mundo sem ódio nem dores.
4. Saudades de um mundo sem guerras, / anelos de paz e inocência;/ de corpos e mãos que se encontram, / sem armas, sem mortes, violência.

VERBUM
a Palavra de Deus

Diariamente, nosso Bispo Dom Pedro e os padres de nossa diocese refletem conosco o Evangelho. O programa é transmitido pelas mídias sociais da Diocese, mas você pode receber os áudios pelo seu WhatsApp.

Mande seu nome e paróquia para o número **(11) 99981-1233** ou aponte sua câmera do celular no QR Code.

SERVIR É REINAR

Mensagem do bispo diocesano a todos os padres, diáconos, consagrados e consagradas, seminaristas, vocacionados, agentes de pastoral e todo o povo de Deus.

Na ótica evangélica, servir é reinar. É assim que o Evangelho vê, do lado do avesso do mundo, o que seja poder. Jesus disse que o maior é o que serve. O serviço a Deus e ao próximo está no centro da pregação de Jesus. O Vaticano II vai resgatar esta palavra e mostrar que todo ministério na Igreja é serviço e não honra ou poder de domínio, como se entende na ótica do "mundo".

Assim como é pela cruz que se chega á luz, é pelo serviço que se chega à glória de Cristo para reinar com Ele. Os reis deste mundo dominam pela força, exercem o poder com intimidações, têm exércitos, são vassalos da riqueza de poucos, administrando mal a pobreza de muitos. Estes são os reis deste mundo. Mas Jesus disse que seu reino não é deste mundo. Como assim?

Jesus é rei de verdade, mas não ao estilo dos reis e reinos deste mundo. Seu reinado é exercido de dentro para fora. A partir do coração de cada pessoa, que se encontra com ele e se deixa fascinar por sua palavra e por suas promessas e passa a segui-lo de verdade.

Jesus não é um rei das alturas, longe do nosso dia a dia. Ele está perto. Ele assumiu nossa vida com suas dores e tristezas. Ele sofreu por nós. O verdadeiro rei é o pastor que dá a vida pelo rebanho.

Dia de Cristo Rei é também dia do laicato, os cristãos e cristãs leigos na Igreja. Leigo quer dizer membro do Povo de Deus (Laós em grego). A Igreja espera que cada batizado seja um leigo atuante na Igreja, seja discípulo-missionário a exemplo dos muitos santos que nos dão o exemplo.

Louvo a Deus por tantos leigos e leigas que em nossa Diocese de Santo André são fervorosos e atuantes, assumindo as diversas pastorais e serviços eclesiais. A todos meu abraço e minha bênção, a fim de que perseverem com coragem.

+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Zc 2,14-17; Lc 1; Mt 12,46-50.
3ª feira: Ap 14,14-19; Sl 96(96); Lc 21,5-11.
4ª feira: Ap 15,1-4; Sl 97(98); Lc 21,12-19.
5ª feira: Ap 18,1-2.21-23;19,1-3.9; Sl 99(100); Lc 21,20-28.
6ª feira: Ap 20,1-4.11-21,2; Sl 83(84); Lc 21,29-33.
Sábado: Ap 22,1-7; Sl 94(95); Lc 21,34-36.
1º DAd: Is 2,1-5; Sl 121(122); Rm 13,11-14; Mt 24,37-44.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA (Setor ABC Litúrgico / Setor Música) - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP - **Coordenação:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Risocleide Matos - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz - **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) - **Tiragem:** 53 mil - **Impressão:** www.ultimahora**abc**.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

www.diocesesa.org.br ***/DioceseDeSantoAndre***